



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15
SET
2023

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1913 - Caracterização da reintrodução da alimentação por via oral de pacientes traqueostomizados por COVID-19

fabiane machado de souza, Elizandra Salete Pereira da Silva, Daiane Oliveira Guimarães Krug, Silvia Dornelles, Luana Cristina Berwig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A intubação orotraqueal (IOT) prolongada pode ocasionar a necessidade da realização de traqueostomia a fim de reduzir os danos causados pelo tubo, assim como para auxiliar no desmame da ventilação mecânica. **Objetivo:** Descrever o perfil de pacientes traqueostomizados pós COVID-19 e analisar o processo de reabilitação dos mesmos visando a reintrodução da alimentação por via oral (VO) e a obtenção da VO plena. **Métodos:** Estudo transversal analítico, retrospectivo, aprovado pelo CEP sob parecer 5.120.970. Foram analisados os dados de prontuários de 118 pacientes adultos traqueostomizados, internados de março de 2020 a dezembro de 2021, e comparadas variáveis sociodemográficas, clínicas e fonoaudiológicas. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 27.0. **Resultados:** Para a variável idade, houve correlação positiva com o período entre a liberação de dieta por VO até VO plena ($p=0,012$), com a obtenção da VO plena a partir do início do acompanhamento fonoaudiológico ($p=0,004$) e correlação negativa com o nível da escala FOIS ao final da internação ($p=0,005$). Para a variável dias de IOT, houve correlação positiva com o período até VO plena ($p=0,010$). A variável dias de internação no CTI prévios a primeira liberação de dieta por via oral apresentou correlação positiva com as variáveis: dias de transição até VO plena, dias de acompanhamento fonoaudiológico até primeira VO, dias de acompanhamento fonoaudiológico até VO plena, dias até decanulação e FOIS inicial. Pacientes com doenças neurológicas apresentaram maior tempo até a introdução da dieta por VO ($p=0,031$). **Conclusão:** A retomada da alimentação por VO está associada a algumas variáveis clínicas e sociodemográficas, desta forma, recomenda-se que estes fatores sejam observados durante o período de internação a fim de otimizar a reabilitação.